

TEATRO DE FANTOCHES: UMA FORMA DE DIVULGAR CIÊNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Camilly Vitória Cunha de Mello
Maria Clara Martins do Nascimento
Myrella Canalli Pereira da Luz

Professora Inêz de Deus Neiva Brandão
Professora Caroline de Moraes Pedroso
e-mail do orientador: inez.brandao@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Antonio e Marcos Cavanis, Castro, Paraná

Resumo

Realizamos uma confecção e apresentamos um teatro de fantoches que foi utilizada como estratégia de divulgação científica para alunos do Ensino Fundamental I. Buscamos promover o incentivo de tais ações e conscientizar o público-alvo sobre os impactos ambientais no Rio Iapó, rio que abastece o município de Castro-PR e nossos devidos cuidados com o mesmo. O trabalho iniciou-se a partir de um estudo científico realizado pelo grupo Colóide da UNESP/Campus Ourinhos. Além de divulgarmos, essa prática fez surgir novas chance para nós estudantes refletirmos sobre nossas próprias ações, além de conscientizarmos outras pessoas com nosso conhecimento que foi adquirido através do projeto. Depois da apresentação, verificamos a reação positiva dos alunos em relação ao nosso teatro, onde incentivamos para a continuidade de novas propostas de divulgação científica. O teatro de fantoches se mostrou como uma ferramenta eficaz de ensino-aprendizagem, promovendo consciência crítica e responsabilidade com o meio ambiente desde cedo.

Palavras-chave: poluição; contaminação; rios.

INTRODUÇÃO

A realização do teatro de fantoches foi criada como proposta de fazer uma divulgação científica simplificada para alunos do Ensino Fundamental I. O seu objetivo principal foi conscientizá-los sobre os problemas ambientais do Rio Iapó, responsável por abastecer a cidade de Castro-PR. A primeira iniciativa tomou-se a partir de um estudo científico criado pelo grupo Colóide da UNESP/Campus Ourinhos.

A educação ambiental, segundo fala dos estudantes participantes “é fundamental para a conscientizar a sociedade e também como ações individuais podem impactar diretamente o meio ambiente”. Com esse sentido a justificativa para o trabalho está na necessidade de despertar nas crianças a responsabilidade ambiental e incentivar comportamentos sustentáveis para um futuro melhor.

O principal objetivo da pesquisa foi realizar a divulgação científica como forma de teatro de fantoches, sendo assim, promovendo reflexões sobre os impactos ambientais do Rio Iapó e incentivando atitudes de preservação.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O trabalho baseou-se na criação e apresentação de um teatro de fantoches focado para alunos do Ensino Fundamental I. Os estudantes que colaboraram com o projeto foram responsáveis pela modificação do roteiro o tornando mais acessível às crianças e promovendo maior compreensão das mesmas, também a criação dos fantoches em estilo infantilizado para despertar o interesse das crianças e por fim a realização da apresentação. O conteúdo abordou algumas questões ambientais locais, especialmente ligada ao impacto da poluição no Rio Iapó.

A metodologia utilizada permitiu a interação entre os estudantes e o público, e a imersão deles, usando uma linguagem mais acessível, de modo para facilitar o entendimento e estimular os pensamentos sobre a importância da preservação ambiental.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Logo após a apresentação, foi observado que os alunos do Ensino Fundamental I entenderam a importância da preservação ambiental e mostraram interesse em falar sobre as atitudes relacionadas ao teatro.

Com a realização da atividade conseguimos comprovar a eficácia do teatro de fantoches como uma estratégia de divulgação científica. Além disso, motivou os participantes a criarem novas ideias de projetos semelhantes, fazendo do teatro uma base para a continuidade da educação ambiental dentro do ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O teatro de fantoches mostrou-se ser uma ferramenta competente para divulgar a ciência e a educação ambiental. A atividade promoveu aprendizado fácil, e a rápida compreensão e imersão do público-alvo, facilitando a estimulação de reflexões críticas sobre a relação entre sociedade e meio ambiente.

O trabalho destacou uma grande importância de ações simples, mas com significados, que podem gerar mudanças positivas de comportamento. Dessa forma, contribuiu para a conscientização sobre o impacto humano no Rio Iapó e reforçou a necessidade de preservação do recurso hídrico que abastece a comunidade local.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Aline Natacha; PERUSI, Maria Cristina; COSTA, Renata Correia. **O teatro de fantoches como recurso facilitador da relação ensino-aprendizagem em geografia**.IN: XI Encontro de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiânia/GO. XI Encontro de Prática de Ensino de Geografia:

○ A produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de geografia, 2011. Disponível em:
<<http://projeto Coloideunesp.blogspot.com/p/artigos.html>> Acessado em: 08/07/2025.